

ÁCIDO TRICLOROACÉTICO (ATA)

INCI Name: Trichloroacetic Acid.

No CAS: 76-03-9.

Fórmula: C₂HCl₃O₂.

Peso Molecular: 163,39.

DESCRIÇÃO

O **Acido Tricloroacético** é um produto orgânico, ocorrendo na forma de cristais deliqüescente, solúveis em água, álcool etílico e éter. O produto tem ação cáustica.

ESTUDO

PERFIL CINÉTICO DE FORMAS TÓPICAS DO ÁCIDO TRICLOROACÉTICO.

Objetivo: Preparações farmacêuticas para tratamento de papilomavírose na região anogenital, utilizando o **Ácido Tricloroacético (TCA)** em concentrações de 5 a 40% em formas tópicas geleificadas.

Metodologia: Foram formuladas racionalmente preparações farmacêuticas utilizando o **ácido tricloroacético**, nas concentrações de 5 a 50% em formas tópicas geleificadas, modificando agentes espessantes para obtenção de melhor estabilidade das referidas formulações. A metodologia utilizada foi por adição sucessiva do agente geleificante, em soluções aquosas de **ácidos tricloroacético** sob constante agitação as diversas concentrações. O controle da estabilidade foi baseado na análise do pH, viscosidade, aspecto macroscópico e envelhecimento acelerado das formulações realizadas quinzenalmente. As formulações utilizando goma xantana apresentam boa estabilidade por quatro meses.

Resultado: O percentual total de liberação foi de 30,48% para formulações de goma xantana a 5% de TCA, 28% para 10% de TCA, 26% para 20% de TCA e 20,2% para 40% de TCA, demonstrando ser um agente para preparações de uso tópico.

PASTA DE ATA

A pasta de ATA está sendo muito utilizada para peelings de mãos, devido à sua praticidade de aplicação (não escorre).

ATA		20,00%
Glicerina		5,00%
Silicato de alumínio coloidal		5,00%
Óxido de zinco		2,00%
Água destilada	qsp	100,00%

INDICAÇÃO

O **Ácido Tricloroacético** em concentrações de até 30% é usado para o tratamento de cicatrizes da acne e do envelhecimento cutâneo. Em concentrações maiores é usado no condiloma acuminato, verrugas e “peelings”.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

A concentração varia entre 10 – 90% dependendo do uso.

ARMAZENAMENTO

Condições a serem evitadas: Temperaturas acima do ponto de fusão (57,5°C). Produto deve ser mantido entre 2 e 8 °C.

Substâncias a serem evitadas: Soluções de hidróxidos alcalinos, hidróxidos alcalinos, aminas, sulfóxido de dimetilo, oxidantes fortes, sulfóxidos / cobre.

Outras informações: higroscópico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTUZZO, José Antônio de Oliveira. **Formulário Médico Farmacêutico**. 3ª ed. São Paulo, Pharmabooks, 2006.

Disponível em: <http://www.prospeq.ufpe.br/conic97/ccs/RES-70002.html>. Acesso no dia 12 de dezembro de 2008.
